

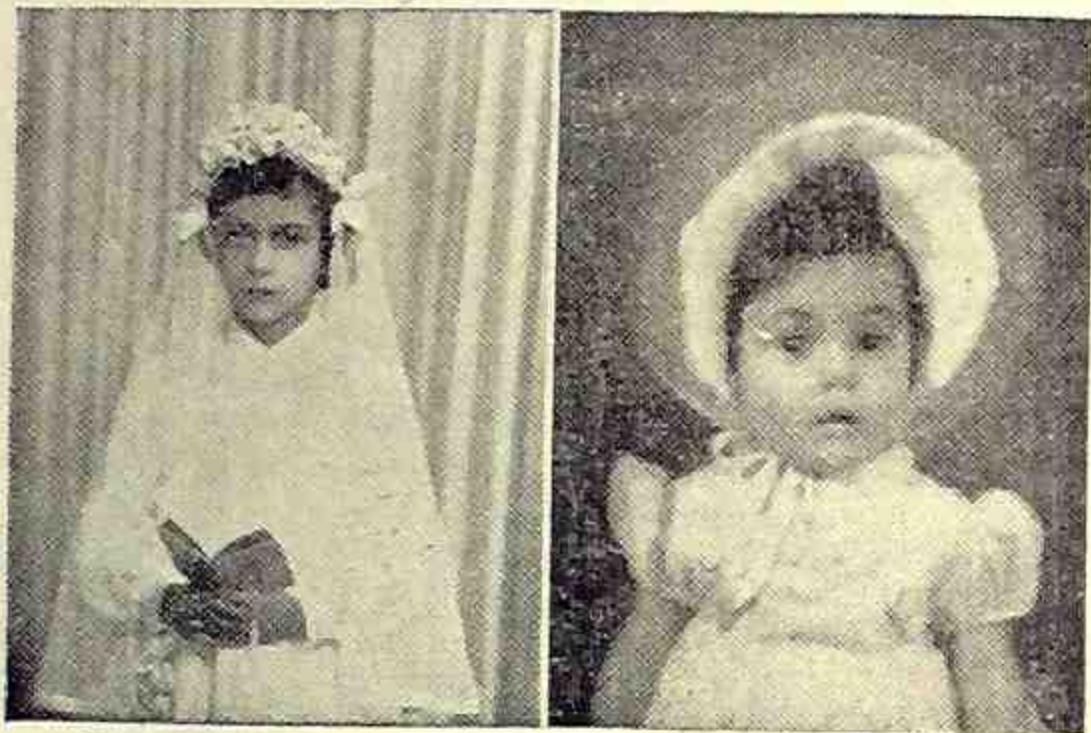


SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET, grande devoto de Nossa Senhora, desde pequenino ia em romaria a um santuário dedicado à Mãe de Deus.

Cumprem promessas e agradecem favores

ITAPERUNA — Meu irmão saiu para receber uns cheques; ao chegar no Banco em que trabalha, o caixa deu por falta da importância de Cr\$ 3.000,00. Pedi a São Judas Tadeu que fizesse aparecer a diferença; à tarde, foi encontrado o dinheiro em um dos Bancos em que meu irmão esteve. — Eliete Barroso.

SÃO PAULO — Da. Zoraide de Almeida Prado agradece a N. Sra. de Fátima um grande milagre realizado em seu favor. — Da. Maria C. Alves agradece a Nossa Senhora diversas graças, entre elas uma em favor de seu filho Riberto. — Devota agradece duas graças alcançadas por intermédio das santas almas do purgatório.



COTIA — Meninas Maria da Penha e Cecília Aparecida de Oliveira, favorecidas.

VOCAÇÕES CLARETIANAS

“Bolsas” — Por graças alcançadas

Maria E. de Paula	20,00
Ruth N. Mattos	10,00
Sílvio Gurgel	50,00
Amélia de Castro R. Neto	100,00
Maria Padilha Prado	10,00
Rosa Totti	210,00
João Vortezan	20,00
Devota, de Bragança Paulista	300,00
Isabel Melo Amaral	150,00
Iolanda B. Camargo	200,00

BOLSA SANTA TERESINHA

Devota	400,00
------------------	--------

NA PAZ DO SENHOR

ITAJUBÁ — Sr. Sebastião Renó Pereira, antigo assinante de nossa revista.

CACONDE — Da. Maria Carolina A. Paiva. PASSA QUATRO — Faleceu, confortada com os sacramentos da nossa santa religião, Da. Francisca Mota Leite, que foi das mais antigas assinantes desta revista.

SÃO PAULO — Sr. Emídio Carbonari.

CRUZÍLIA — Da. Messias Honória da Silva, antiga assinante de nossa revista; recebeu todos os Santos Sacramentos da Igreja.

TUPÁ — Sr. José Jesus Fernandes.

VESPASIANO — Sr. Joaquim Soares.

Às exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

NOVAMODA

Para servi-la diretamente da Fábrica. Modêlos exclusivos de nossa fabricação.

SAIAS

BLUSAS

VESTIDOS

TAILLEURS

Visite-nos sem compromisso

PRAÇA DA SÉ, 46 — FONES 37-2429 e 35-1019

Não atendemos pelo correio.

LIVRARIA CATÓLICA DO COLÉGIO ARNALDO

Temos, para pronta entrega, Damasco nas côres litúrgicas: Branco, verde, preto, vermelho, roxo. Largura 1,35 a Cr\$ 180,00 o metro.

Peçam à Livraria Católica do Colégio Arnaldo, Rua Ceará, 864. Caixa Postal 594. Belo Horizonte, Minas Gerais.

Atendemos pelo Serviço de Reembolso Postal.

Agentes Vendedores Viajantes

(CASIMIRAS - LINHOS
BRINS)

Para vender no atacado e varejo

NOVIDADES

EXCLUSIVAS

Preços sem concorrência

DETALHES PARA:

CAIXA POSTAL 2170

SÃO PAULO

A SEMENTE DIVINA é um livro de grande utilidade para Professôras, Mães brasileiras e Catequistas. - Preço: Cr\$ 30,00. Caixa Postal 615. - São Paulo.



PADRES CLARETIANOS

RED. E ADMIN.: Rua Martin Francisco, 604 Fone 51-1804 - Caixa 615	ASSINATURAS: Anual Cr\$ 50,00 Número avulso . . Cr\$ 1,00	OFICINAS: Rua Martin Francisco, 646-656 Fone 52-1956
--	--	---

Um lar para cada família

É tão palpitante o assunto, que não nos cansariamos de tratá-lo. A todo o custo é preciso tratar do remédio dê-se mal assoberbante. O Papa Pio XII foi claro na carta enviada à Décima Semana Social celebrada, há uns tempos, em Burgos (Espanha).

O documento começa lembrando que a habitação é uma das necessidades mais vitais do homem e, por conseguinte, constitui um direito da pessoa humana o possuir um lar. Nota que a concepção cristã da casa corresponde às diferentes funções da família. Depois, salienta que são numerosos os indivíduos ou as famílias que não têm casa ou que vivem em condições lamentáveis, tanto do ponto de vista da higiene, como da moral. Enumera, em seguida, as causas dessa insuficiência: aumento da população e construção nas grandes cidades, custo elevado da construção e aumento dos encargos fiscais, guerra.

Como primeiro remédio para essa situação, a carta preconiza uma modificação da legislação fiscal, que favoreça a propriedade construída e defenda os direitos legítimos dos proprietários. Outros remédios: a redução dos preços dos materiais de construção e supressão das "odiosas especulações" quanto aos preços dos aluguéis das casas.

"As autoridades competentes — declara o documento — certamente não podem nem devem sustar direta ou indiretamente todo o aumento de valor como resultado unicamente da evolução das circunstâncias locais, mas a função social da propriedade exige que esse lucro não impeça que outros satisfaçam convenientemente, por um preço equitativo, uma necessidade tão essencial como a da habitação (S. S. Pio XII, discurso no Instituto Ro-

mano para as Casas populares, 21 de Novembro de 1953). Além disso, o Estado pode ajudar positivamente, com grande mérito, na concorrência os particulares e as companhias por meio de contribuições financeiras. Essas contribuições deviam basear-se em critérios justos e de fácil aplicação, o máximo conforme as condições possíveis, pelos recursos da nação. Dê-se modo, havia casas econômicas e existiria uma possibilidade para as famílias modestas, de se tornarem proprietárias.

"A experiência — acrescenta o Papa na sua carta, demonstrou os excelentes resultados obtidos pela fundação de companhias com carácter de beneficência, tendo por finalidade a construção de habitações para as classes menos favorecidas. Algumas dessas companhias, aproveitando-se da ajuda louvável do Estado, estimulando a caridade dos particulares, fundando cooperativas para esse fim, forneceram uma contribuição importante para a solução dê-se problema, mediante a construção principalmente de bairros inteiros, e deram um belo exemplo de caridade social."

A organização mecânica da vida moderna e os erros quanto à natureza e o fim da família fazem esquecer que ela deve ser uma unidade moral e espiritual, jurídica e econômica, e êsses erros tiveram grande influência na decadência do amor ao lar, que outrora animava as famílias, que aspiravam o seu próprio lar mesmo ao preço de pesados sacrifícios. Hoje, vive-se demasiado fora de casa e não se procuram no lar, como antigamente, as alegrias da vida em família, não mais se ama a poupança, como antigamente, e aplica-se o dinheiro em outros fins, esquecendo-se o que significa para a família a paz doméstica. Aí temos, pois, um campo em que se pode trabalhar, e com animadores resultados."

Informações Marianas



★ Inaugurado o Templo Nacional do Rosário.

Em substituição do templo de N. Sra. do Rosário, há 14 anos destruído pela guerra, foi inaugurado solenemente em Manila o novo templo dedicado à Senhora do Rosário.

Celebrou a Santa Missa o prelado das ilhas Bataias Bubayais, contando com a presença do vice-presidente da nação, presidente do Senado e quatro ministros do governo. Estiveram presentes 8.000 fiéis.

À tarde houve procissão da Marinha, pois nesse dia se comemorava a lembrança da vitória das armas hispano-filipinas contra os protestantes holandeses. O desfile durou 3 horas e meia, tomando parte 6.000 estudantes da Universidade e 7.000 cadetes, calculando-se em 500.000 as pessoas presentes à solenidade. Terminou tudo com a recitação da oração do Ano Mariano.

★ Soldados em Lourdes.

Mais de 25.000 soldados visitaram o Santuário de Lourdes em Junho do ano passado. Presidiu a concentração, organizada pelas forças armadas da França, o arcebispo de Paris, Cardeal Feltin, contando-se entre os oficiais superiores o Comandante do Estado Maior, General Branc, e o General Noiret, Comandante da Alemanha.

★ Catorze curas “naturalmente inexplicáveis”.

LOURDES — No primeiro semestre de 1954 ocorreram em Lourdes 14 curas que, segundo a comissão médica, são “inexplicáveis segundo as leis da natureza e da ciência até agora constatadas”. Segundo declaração do presidente do “Bureau Medical”, comissão composta de sumidades médicas, alguns até sem religião, as curas cientificamente inex-

plicáveis deste primeiro semestre de 1954 foram observadas: 7 em doentes franceses, 4 em italianos, uma num belga, num inglês e num irlandês. A sentença definitiva da impossibilidade de explicação natural será dada no próximo ano. Três casos “inexplicáveis” do ano de 1953 estão ainda sob observação médica.

★ Convertido no Ano Mariano.

CHICAGO — “Lutava por encontrar a Verdadeira Igreja e o Ano Mariano me mostrou o caminho”, declarou o até agora ministro episcopalista John Tucker, jornalista e escritor há 46 anos, ao fazer profissão de fé católica.

★ Conferências sobre N. Senhora.

HONG-KONG — Visando a explicar as razões por que os católicos cultuam a Nossa Senhora, houve conferências num salão público de Hong-Kong. Os PP. Jesuítas irlandeses encarregaram-se da direção. Falaram da I. Conceição, da Natividade de Nossa Senhora, da Assunção e na natureza do culto a Nossa Senhora.

Assistiram centenas de pessoas, e, pelas perguntas feitas aos conferencistas, viu-se o interesse que despertaram até entre os pagãos presentes.

★ O Têrço de um herói do ar.

Tom Danaher, que há pouco realizou a travessia do Atlântico num avião monoplane e de um só lugar, foi recebido pelo Santo Padre em audiência. Contou êle ao bispo de Rapid City como tinha feito a promessa de rezar em cada hora da travessia o Têrço de Nossa Senhora, se a viagem se fizesse sem incidentes. Começou a travessia à 1,22, e começou a rezar o Têrço sempre 22 minutos depois de cada hora. São assim os católicos dos Estados Unidos da América do Norte.

• De uma confidência a uma indiscrição, há apenas a distância que separa o ouvido da boca

• “Não desejes, e serás o mais rico do mundo.” (Cervantes)

Parada Evangélica

DOMINGO DA QUIN- QUAGÉSIMA

(S. Lucas, 18, 31-43)

Naquele tempo: Tomou Jesus à parte os doze Apóstolos e lhes disse: Eis que subimos para Jerusalém, e tudo o que está escrito pelos profetas, tocante ao Filho do homem, será cumprido. Porque Ele será entregue aos gentios, e será escarnecido e açoitado e cuspido. E, depois de o açoitarem, tirar-lhe-ão a vida, e ressurgirá ao terceiro dia. Mas eles nada disso compreenderam, e era para eles este discurso um segredo, e não entendiam coisa alguma do que lhes dizia. Sucedeu, porém, que, quando ia chegando a Jericó, estava assentado à borda da estrada um cego, pedindo esmola. E ouvindo o tropel da gente que passava, perguntou o que era aquilo. E responderam-lhe que era Jesus Nazareno que passava. No mesmo tempo se pôs ele a bradar, dizendo: Jesus, filho de Davi, tem piedade de mim. E os que iam adiante repreendiam-no, para que se calasse, porém, ele cada vez mais gritava: Filho de David, tem piedade de mim. Então Jesus, parando, mandou que lho trouxessem. E, quando ele chegou, fêz-lhe esta pergunta, dizendo: Que queres que te faça? E ele respondeu: Senhor, fazei que eu veja. E Jesus lhe disse: Vê, a tua fé te salvou. E imediatamente viu, e o foi seguindo, engrandecendo a Deus. E todo o povo, assim que isto presenciou, deu louvor a Deus.

Semente de ouro

Jesus renunciou aos Apóstolos tudo quanto ia padecer. Mas eles, naquela ocasião, não entenderam a linguagem do Mestre. Os fatos já se passaram, e nós acreditamos praticamente em tudo quanto sofreu nosso Deus, e no motivo por que morreu?

Peçamos a Jesus que nos abra os olhos e possamos assim compreender tudo quanto suportou por nosso amor.

CLIMA RELIGIOSO

DAS tribos existentes em Israel, a de Levi se dedicava ao sacerdócio. Dessa tribo privilegiada se destacava a família de Aarão. Ao primogênito de cada geração da ilustre estirpe cabia, por direito de hereditariedade, o supremo pontificado.

Com a dominação romana não perdurou, na prática, o exercício dessa autonomia. Os procuradores de Roma, por questões políticas, ou ainda por interesses pessoais, depunham facilmente os sumos-pontífices, e vendiam o posto da hierarquia sagrada a quem ofertasse mais.

Guiados pelo conservantismo imemorial inato à raça, os israelitas continuavam prestigiando o pontífice deposto.

Nos tempos de Jesus registrou-se um desses fenômenos. Havia dois sumos-pontífices. Mas Caifás, constituído pela autoridade romana, não gozava da simpatia popular como Anás, juridicamente empossado no munus pontifical.

Saduceus, os sumos-sacerdotes representavam oficialmente a nação judaica entre os romanos e fruíam por isso de várias distinções.

Deparam-se-nos ainda na mesma hierarquia os simples sacerdotes — descendentes de Aarão. Esse grupo hierárquico dividia-se em 24 classes. Todas elas se revezavam nas funções litúrgicas ocorrentes no Templo.

Nas sextas-feiras, a classe autorizada para os serviços sagrados distribuía, entre seus componentes, as diversas incumbências para toda a semana.

Observavam-se nos sacerdotes as graduações de maior ou menor dignidade, conforme os ofícios que desempenhavam e a posição em que se distinguiam. Os mais graduados moravam em Jerusalém, nas cercanias do Templo. Os outros preferiam as cidades vizinhas à grande capital.

Os sacerdotes se multiplicavam avultosamente. Só no tempo de Cristo havia uns 30.000!

Os encargos no templo variavam grandemente, quer na escala ascendente, quer na descendente.

Agenciar os preparativos para o sacrifício, guardar os vasos sagrados, zelar pela conservação das alfaias, custodiar os tesouros do santuário, tocar as trombetas e outros instrumentos musicais, manter a ordem nos dias de grande concorrência de povo: eram ofícios considerados menores, e desempenhavam-nos os "Levitas" subordinados a um chefe imediato, chamado Sagã.



Em revista

- P. 46 — Deus pode mover a vontade humana a querer inelutavelmente o que Ele quer, sem ela perder a sua liberdade?
R. — Pode. A força divina supera todas as previsões humanas.
- P. 47 — Em que caso se nota claramente isso?
R. — No trabalho do agiógrafo. Este escreve exatamente tudo quanto Deus quer, e fá-lo livremente. "De maneira que o querer escrever cabe a Deus como autor principal e ao agiógrafo como autor instrumental.
- P. 48 — O influxo de Deus pela graça da inspiração atinge também a escolha das palavras quando o agiógrafo escreve?
R. — Atinge.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

Sòmente três Ave-Marias A nossa população

Era velhinho aquêl mestre de noviços.

Falavam dêle que era um santo. E não havia exagêro no que se dizia dêle.

Atraídos pela fama de sua santidade, foram ao convento alguns moços, querendo seguir os conselhos que lhes desse aquêl santo, bem santo.

A primeira vez, assim lhes disse:

— A santidade não é trabalho de um dia, senão da vida inteira. Sempre tem o homem que trabalhar para santificar-se. Nunca deiteis sem rezar três Ave-Marias a Nossa Senhora. Se assim o fizerdes, tereis dado grandes passos e feito visíveis avanços na caminhada da perfeição.

Foi êsse o primeiro conselho.

Mas, um dos dirigidos não concordou. Para êle a santidade deveria ser obra de muitos sacrificios e penitências, e aquilo de rezar sòmente três Ave-Marias, bem pouco valeria para a santidade que desejava.

Na primeira noite, rezou sem dificuldade.

À noite seguinte achou mais difícil, porque estava cansado, e o sono muito pesado.

No terceiro dia teve de trabalhar no quintal, de sorte que ficou por demais extenuado e entregue. Nem podia levantar os pés de canseira e os olhos se lhe fechavam de tanto sono...

Quanto esforço teve de fazer para, naquela noite, não dormir sem cumprir o conselho do mestre!

Compreendeu então o que não pudera compreender: que aquêl mestre de noviços conhecia bem o merecimento da perseverança.

★

Outro conselho lhes dera o ancião mestre. Mostrou-lhes o exemplo de um ancião de oitenta anos que, antes de falecer, entregava o Têrço aos filhos, dizendo-lhes: "Guardai-o. Recebi-o das mãos de um padre, quando tinha quinze anos. Morro velho, de cabelos brancos. Não me lembra ter passado um dia sem rezar o Têrço."

★

Não esqueçamos o conselho. Respeitemos o venerando ancião. Tinha alma de santo. Há de estar no céu.

Rezar diariamente uma oração a Nossa Senhora é heroísmo.

Não esquecer, nem sequer um dia, de rezá-lo durante oitenta anos, é autêntica santidade.

• "Só um convento de beneditinos talvez prestou à ciência maiores benefícios que as duas Universidades de Oxford e Cambridge." (Cardenal Gibbons.)

• "O homem não é tão ridículo pelas qualidades que tem, como por aquelas que simula ter." (La-Rochefoucauld.)

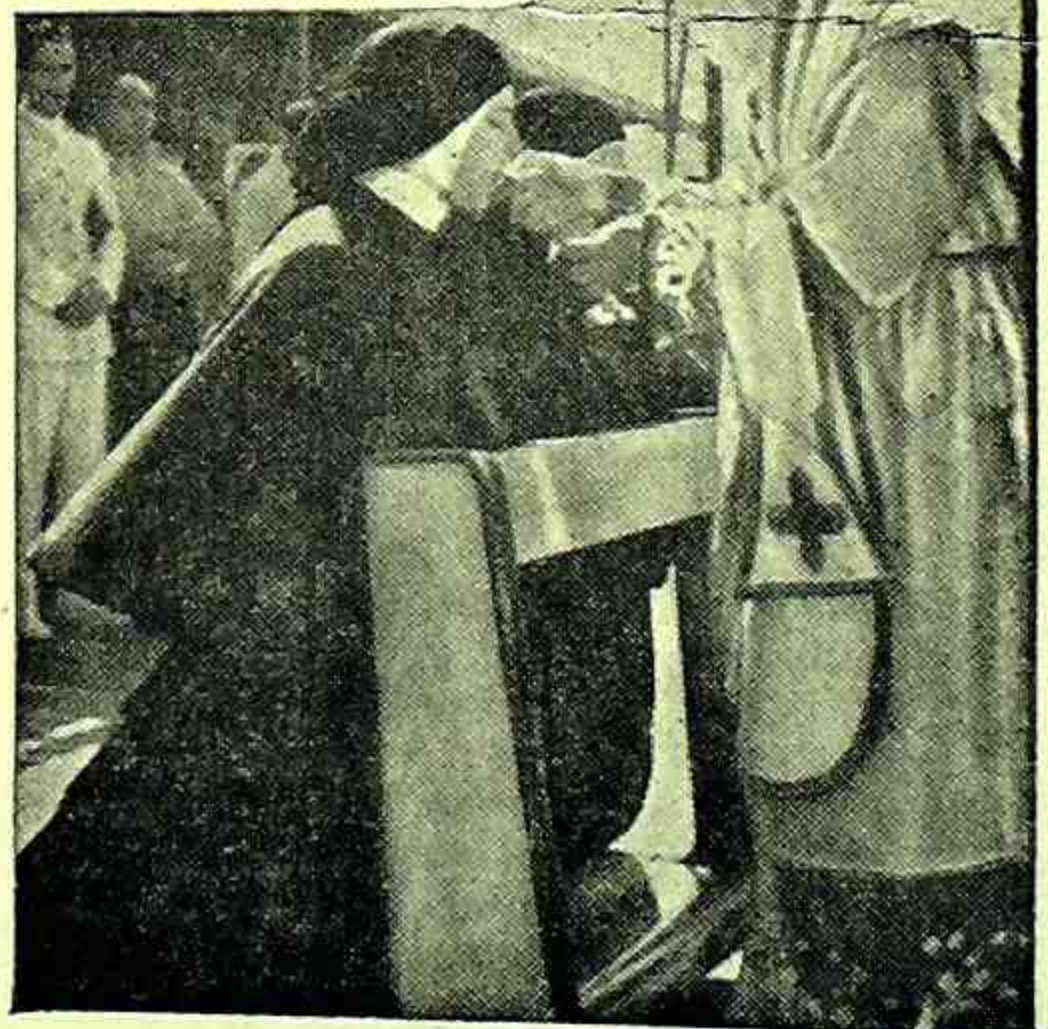
RIO DE JANEIRO — Informa o Conselho Nacional de Estatística, do IBGE: Mantém-se, assim, o nosso País como o mais populoso entre todos os de cultura latina. Já em 1953, os 55,8 milhões de habitantes do Brasil superavam a população da Itália (43 milhões), da França (42,9 milhões) e da Espanha (28,5 milhões).

Desde 1850, ano em que no Território Nacional se contavam apenas 7,2 milhões de almas, até nossos dias, o aumento excedeu de 50 milhões. Este rápido crescimento tornou-se possível graças ao nível excepcionalmente elevado da natalidade, a qual, há aproximadamente 100 anos, devia atingir taxas anuais de 48 a 50 por 1.000 habitantes e ainda hoje apresenta taxa de 42 a 44 por mil. A mortalidade nesse intervalo desceu de 32 a 34 para 18 a 20 por mil habitantes, embora ainda seja das mais altas do mundo, sobretudo na infância. No primeiro ano de idade, morrem aqui 160 por mil nascidos em comparação com 30 nos Estados Unidos, 40 no Canadá, 70 na Argentina e 100 no México.

O forte excedente dos nascimentos sôbre os óbitos constitui o fator primordial do desenvolvimento da população do Brasil, cabendo à imigração papel secundário. De 1850 a 1950, o incremento demográfico foi de 618% no Brasil, enquanto nos Estados Unidos, apesar da contribuição relativamente grande das correntes imigratórias, foi de 552%. No decorrer de um século, do aumento de 44,8 milhões de habitantes verificado em nosso País, apenas 3,4 milhões foram devidos aos excedentes das imigrações, enquanto 41,4 milhões, ou seja, mais de 9 décimos corresponderam ao crescimento vegetativo.

★

Santa Comunhão num dos navios que sulcam os mares e levam as missionárias às terras de farta messe e poucos operários.



Os direitos sagrados dos índios à vida e à propriedade

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

EXISTEM ainda, infelizmente, os admiradores incondicionais, os fãs de Pomal, apesar das suas enormes crueldades, dedicando-lhe louvores, estátuas e monumentos, precisamente por ter sido o perseguidor implacável dos jesuítas, que sempre foram os defensores dos índios contra as ambições e crueldades inúmeras dos que a si se chamavam civilizados, e pretendiam ser senhores das terras americanas cujos donos legítimos eram e continuam sendo todos os índios, enquanto eles não tiverem desistido por algum contrato *pacífico e compensador*.

A Igreja favoreceu sempre o domínio prévio dos índios sobre as terras, e pelos seus missionários e até pela bula de Paulo III proclamou o direito inalienável dos autóctones de muitos séculos dos tempos précolombianos.

Não obstante isto, deu-se já em São Paulo, no século XVII, uma perseguição e até expulsão dos missionários jesuítas, porque defendiam a propriedade, a liberdade e a vida pessoal dos índios contra os seus horríveis *predadores* e escravizadores.

Foram defendidos no início, os índios, pelo missionário e depois bispo dominicano Pe. Las Casas, que fez diversas viagens da América à corte dos reis da Espanha, conseguindo de S. M. católica cartas de liberdade para os índios; e mais tarde na mesma capital do orbe católico, publicou-se a bula pontifícia declarando os índios verdadeiros homens com todos os direitos humanos à vida e aos meios de conservá-la pelo trabalho livre e pessoal, de garantir a mesma vida para si e para os filhos pelo direito da propriedade e da transmissão voluntária dos bens possuídos.

Coisas e teses são estas muito manifestas para todos, mas a ambição, a ânsia de adqui-

rir bens o mais depressa possível e com o mínimo trabalho pessoal leva os homens, mesmo civilizados, a cometer essas palmárias injustiças sem respeito nenhuma aos direitos alheios e até perseguindo de todos os modos os emissários de Jesus Cristo, que praticamente promovem os direitos gerais da humanidade contra as usurpações dos insaciáveis ocupadores das terras, e que quando o tempo favoreceu, escravizaram os índios, como depois também moradores indefesos das costas africanas.

Existe agora uma justíssima campanha contra os devastadores das matas das terras devolutas, apelando para a proteção do Estado contra essa barbárie que destrói a flora e a fauna nacional, e fez possivelmente desaparecer do quadro da evolução científica grande série de espécies e variedades graduadas de animais e de plantas, que completam o espetáculo das forças e possibilidades da natureza desde os tempos das primitivas eras geológicas.

Na série, porém, da evolução da espécie humana há também suas variedades que servem para os estudos fisiológicos e mesmo psicológicos desde os tempos pleistocênicos e cujos exemplares existem não só nos restos das ossamentas petrificadas, mas nos homens ainda vivos nas suas fases graduadas desde as cavernas e choças dos países mais atrasados até aos que moram nas cidades, depois de muitas gerações.

Os índios na América e os indígenas mais antigos de outras muitas regiões são, pois, os testes autênticos dessa evolução humana que tanto se apregoa e que em nome da ciência, da *moral cristã* e da civilização hão de ser conservados, entrando todos gradualmente e sem violência dos civilizados no uso e gozo dos direitos humanos.

JESUS CRISTO INSTITUIU A CONFISSÃO

Jesus perdoa os pecados. Que lemos nós no Evangelho? Houve pecadores que saíram ao encontro de Jesus e manifestavam-lhe a sua fé e o seu arrependimento: e Jesus perdoava-lhes. Ao paralítico de Cafarnaum, que lhe tinham posto diante, fazendo-o descer pelo teto, Jesus disse: "Vai, meu filho, os teus pecados estão perdoados."

A pecadora que lhe derrama um perfume pelos pés, Jesus diz: "Mulher, os teus pecados estão perdoados."

Ao ladrão que agonizava na cruz e implorou misericórdia, Jesus declara: "Hoje estarás comigo no céu."

Ora, este seu poder Jesus quis transmiti-lo aos Apóstolos. O poder de perdoar os pe-

cados, só a Deus pertence. Mas, em sua bondade, Nosso Senhor transmitiu-o aos seus Apóstolos. Assim, poderão eles reproduzir os gestos de perdão do Salvador.

Jesus Cristo instituiu o Sacramento da Penitência na noite do dia da ressurreição, quando, aparecendo aos Apóstolos, lhes disse: "Recebei o Espírito Santo; serão perdoados os pecados àqueles a quem vós perdoardes, e não serão perdoados àqueles a quem vós não perdoardes." — (*Hublet et Nimal, S.J., Jésus-Christ notre Vie, 1950, págs. 132 e 133.*)

⇒ O MELHOR POLICIAL. — De uma feita foi roubada a carteira ao melhor policial da Scotland Yard, Londres. Dias depois, recebeu o detetive uma carta com uma única palavra: "Vingança!"



Casal José Augusto da Fonseca e Francisca Franco Godoy Fonseca, seus nove filhos, noras, genro e netos. A missa em ação de graças foi celebrada por S. Excia. Revma. Dom Hugo Bressane de Araújo, Arcebispo-Bispo de Marília. — 17-XI-1954.



DE TODO

Não obstante o catolicismo avança

Segundo revela uma carta do chefe de polícia secreta da Jugoslávia, General M. Stefanovic, a vida religiosa floresce neste país comunista. Diz a carta enviada aos funcionários do serviço secreto da Croácia e Slovâquia: "Altos funcionários do Estado levantam-se às 5 da manhã para assistirem à Santa Missa já antes do serviço. Em muitos lugares, os padres gozam de muita estima e têm ainda maior influência sobre o povo do que os chefes do partido comunista."

"Na Croácia — continua a carta do General Stefanovic — o Cardeal Stepinac é mais popular que qualquer chefe comunista, inclusive o Marechal Tito." E uma estatística anexada à missiva informa que o número de católicos que assiste à santa missa aumentou consideravelmente, sendo de 30, 40 e 60% mais do que antes da última guerra mundial.

• Quem fôr preguiçoso naufragará no mar da indigência.

Nova Universidade

O Congresso Nacional do Ensino Superior da Venezuela aprovou os planos de uma Universidade Católica. A sua construção será iniciada logo, na cidade de Caracas.



Vinte mil sacerdotes a menos por trás da cortina de ferro

A perseguição comunista poderá acabar, em 10 ou 20 anos, com o clero católico por trás da cortina de ferro, declarou em entrevista à imprensa Mons. Alfred Kindermann, diretor do seminário de Koenigstein, perto de Francfort.

No período anterior à perseguição havia 40.000 sacerdotes em países hoje satélites, contra 20.000 existentes agora.

Mons. Kindermann dirige um dos principais centros de recepção para sacerdotes que



Casal Ângelo Deltreggia e Fani Guari Deltreggia, com seus filhos, genros, noras e netos. São assis-
nantes e assíduos leitores da "AVE MARIA". — 14-XI-1954.

O MUNDO



fogem dos países comunistas, existentes na Europa.

Ele próprio fugiu desses países, depois de ter sido reitor do seminário alemão da Universidade de Prapa.



Soldados sacerdotes

Dirigido pelo Pe. José Lennon, capelão das Forças Aéreas norte-americanas sediadas em Tóquio, funciona o Clube Vocacional. Tem 22 membros, soldados da Aviação e Marinha americanas. Feito o serviço militar, ingressarão todos no sacerdócio.



Vocações missionárias — Quarenta e sete mil missionários

A Holanda deu à Igreja Católica, nos últimos 25 anos, 47.000 missionários. Atualmente há nas Missões 7.000 missionários holan-

deses. Segundo as últimas estatísticas, a Holanda dá à Igreja um missionário entre 450 de seus fiéis.



China

Numa casa franciscana de estudos bíblicos publicou-se o oitavo volume, em língua chinesa, do Antigo Testamento.



750 livros católicos

Durante o ano de 1953 publicaram-se nos Estados Unidos 750 livros. Nesse número estão contidas as 53 obras religiosas consideradas de "grande valor" pela Associação de Bibliotecas Americanas.

• Pensa que és um átomo e desaparecerá teu orgulho.

Consultório Popular

P. 2.692.* — *Segundo aprendi, Adão e Eva tiveram só dois filhos, Cain e Abel. Se assim foi, como se multiplicou a humanidade? Com quem se casou Cain, se seu único irmão era homem?*

R. — A lição que recebeu o consulente, a respeito dos filhos de Adão e Eva, foi muito sumária e incompleta. Cain e Abel não foram os únicos filhos de Adão e Eva. Além destes dois, tiveram outro chamado Seth (Gênes., IV, 25) e muitos outros filhos e filhas, cujos nomes não menciona a Sagrada Escritura, como consta do capítulo V, 4, do Gênesis: "E depois que gerou Seth, viveu Adão oitocentos anys e gerou filhos e filhas." Como se vê, de acôrdo com a Sagrada Escritura Adão e Eva tiveram três filhos cujos nomes conhecemos e muitos filhos e filhas cujos nomes silencia Moisés.

Vamos agora à pergunta: Com quem se casaram Cain e Seth? Respondo que com suas irmãs. Embora o casamento entre irmãos pareça contrário à lei natural, no início Deus suspendeu essa lei para que os homens pudessem multiplicar-se sobre a terra.

* * *

P. 2.693.* — *Existe Santo Abel?*

R. — Existe. Foi Arcebispo de Reims (França). Nasceu na Inglaterra em fins do século VII. Prêgou nos Países Baixos, onde converteu muitas almas à verdadeira fé. Foi sagrado bispo por São Bonifácio, Apóstolo da Alemanha. Sua festa é celebrada a 5 de Agôsto.

* * *

P. 2.694.* — *Quando foi que a Igreja começou a usar imagens e pinturas dos santos? Por que a Igreja se serve dessas representações?*

R. — O uso dos quadros e imagens dos santos remonta às origens da Igreja, como se pode comprovar pelas afirmações de Tertuliano, Eusébio, Santo Irineu e de outros autores que viveram naquela época. Desde os primeiros séculos existiu o costume de adornar os lugares do culto com pinturas religiosas. Nas catacumbas, onde se refugiavam os cristãos nos três primeiros séculos para fugir à sanha dos perseguidores e celebrar os Santos Mistérios, foram encontradas gravuras, pinturas e relevos nas paredes, nos cálices e

nas lousas dos sepulcros, representando Jesus, a Santíssima Virgem, os santos, as parábolas do Evangelho, figuras simbólicas e cenas da Sagrada Escritura.

A Igreja permite o uso das imagens, porque essas representações avivam em nós a recordação da vida e das virtudes dos santos e são meios úteis para excitar nossa piedade. As honras, que lhes presta a Igreja, são dirigidas aos santos por elas representados e não às imagens em si mesmas.

É injuriar a Igreja qualificar de idolatria o culto que ela tributa às imagens dos santos. Venerar não é sinônimo de adorar. Nem há católico que preste às representações dos santos as honras devidas só a Deus. A este propósito ouçamos o que dizem dois autores protestantes, insuspeitos portanto: "Qualificar de adoração idôlatrica essa veneração, é cousa que nestes dias de luz e progresso nos deve envergonhar, porque mostra ao mundo todo que não podemos exaltar de outro modo a nossa Igreja senão vilipendiando o catolicismo." (Fessler, *Consid.*, II, p. 219.) "Sustentar que os católicos adoram os santos é deixar-se guiar, não pela verdade, mas pelo ódio." (Dordelein, *Instit. Teol.*, I, 2.)

* * *

P. 2.695.* — *É pecado deixar a hóstia tocar nos dentes quando se comunga?*

R. — Não.

* * *

P. 2.696.* — *A quem se deve dirigir uma moça, que deseja ser religiosa na Congregação de Nossa Senhora do Bom Pastor?*

R. — Deve dirigir-se à Superiora do Noviciado. O enderêço é o seguinte: Noviciado do Bom Pastor, Rua Bom Pastor, 481, RIO DE JANEIRO.

* * *

P. 2.697.* — *Existe São Nivaldo?*

R. — Existe. Viveu no século VII. Foi monge beneditino. Em 649 foi sagrado bispo e nomeado arcebispo de Reims, França. Faleceu em Setembro de 673. Celebra-se sua festa no dia 1 de Setembro.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.
Rua Barão do Rio Branco, 1
GUARULHOS (São Paulo)



EXATAMENTE AO CONTRÁRIO

É errado dizer-se que a laranja e o limão, por serem ácidos, tornam-se prejudiciais ao organismo. Ao contrário do que se supõe, es-

sas frutas neutralizam os ácidos provenientes da digestão dos ovos e carnes.

Corrija os inconvenientes da carne e dos ovos, comendo laranja e saladas temperadas com caldo de limão. — (SNES.)



A virtude brilhava no seminarista Antônio M. Claret. Foi o mesmo sr, bispo ordenante que disse: "Quero ordenar quanto antes esse jovem seminarista, pois vejo nele coisas extraordinárias." Não se enganou. No dia da ordenação todos o apontavam e a todos edificava pela modéstia e seriedade.

TRÊS PONTAS — Devota agradece a S. A. M. Claret graça extraordinária esauíde.

BARIRI — Agradeço a S. A. M. Claret a felicidade do parto de minha irmã e envio 50,00. — Maria Giroti.

— Da. Maria Aparecida agradece a cura de seu filho José Maria e envia 50,00.

— Da. Aida Maria agradece graças de saúde e envia 150,00.

SÃO CARLOS — Agradeço de coração a S. A. M. Claret muitas graças de saúde e espirituais recebidas durante o ano de 1954 e envia 2.000,00 para um seminarista pobre. — Maria Antonieta Nesci.

— Da. Maria de Sausa recorreu ao santo em momento de aflição e foi atendida. Envia 100,00 para as vocações.

— Da. Estela Vila Bresan agradece ao santo tê-la curado de forte dor de cabeça e envia 10,00 para as vocações claretianas.

JOAÇABA — Da. Irene de Dea agradece a S. A. M. Claret por ter sido feliz no parto.

PÓRTO ALEGRE — Da. Dalila Costa Ribeiro agradece a S. A. M. Claret graça de saúde.

CESÁRIO LANGE — Da. Carolina de Arruda Campos agradece a S. A. M. Claret graças de saúde em seu favor e de seu filho; envia 120,00 para as vocações.

CAMPOS GERAIS — Da. Eponina Rabelo agradece a S. A. M. Claret haver sido feliz no parto e envia 50,00 para as vocações.

BAURU — Da. Maria Conceição Campos, receosa de terceira operação num filho, recorreu a S. A. M. Claret e foi atendida.

DIVINÓPOLIS — Agradeço a S. A. M. Claret a cura de minha filhinha e ofereço esmola. — Maria de Lourdes Diniz.

SERTÃOZINHO — Srta. Mirte Luzia agradece a S. A. M. Claret a graça de seu noivo ter conseguido escola no último concurso; envia 20,00 para as vocações.

DIVINO — Da. Elia Comini Vieira agradece a S. A. M. Claret haver sido feliz no parto e envia 10,00.

BARRINHA — Estando meu filho muito atacado de bronquite e passando mal, recorri a S. A. M. Claret e, sendo atendido, envio 20,00. — Otávio Simão.

LIMEIRA — Tendo alcançado graça material em pessoa da minha família, por intermédio de S. A. M. Claret, envio 50,00 para as vocações. — Antônio Pais.

PARAGUASSU — Agradeço a S. A. M. Claret haver-me livrado de uma operação e ter meu marido expelido um cálculo dos rins, sem precisar operação. Envio 100,00 para as vocações. — Aurora C. Almeida.

TAMBAÚ — Agradeço a S. A. M. Claret a cura de meu sobrinho e envio 30,00. — Filha de Maria.

CALAMBAU — Estando meu cunhado João B. Carneiro doente de estômago, passando muito mal, recorri a S. A. M. Claret, tendo melhorado; agradeço e envio 50,00 para as vocações.

FLÓRIDA PAULISTA — Doente dos pulmões e dos nervos envia 100,00 e pede a saúde a S. A. M. Claret.

ITAPETININGA — Peço a S. A. M. Claret a saúde para um parente que se acha acometido de pertinaz moléstia e também a saúde de outro parente atacado de eczema. Envio 500,00 para as vocações. — Devota.

FRANCO DA ROCHA — Tendo meu filho ficado uma noite com forte disenteria e vômitos,

FRANCO DA ROCHA — Sofrendo meu filho, uma noite, forte disenteria e vômitos, ficando com o corpo paralizado, recorri a S. A. M. Claret e ficou bom. Envio 10,00. — Vanda Maia Goulart.

PEDRA DO ANTA — Agradeço a S. A. M. Claret a graça de meu espôso ter resolvido um negócio. Envio 100,00. — Lídia A. de Oliveira.

ALFENAS — Tendo ficado doente de uma perna, recorri a S. A. M. Claret e saí. Envio 50,00 para as vocações. — Maria do Carmo Resck.

PIRACICABA — Tendo ido bem no exame de Ciências e noutros exames, pela intercessão de S. A. M. Claret, agradeço e envio 20,00. — Mirthes.

LIMEIRA — Da. Valdete A. Fontana agradece a S. A. M. Claret muitas graças de saúde e ter sido feliz nos exames; envia 20,00.

CATANDUVA — Por haver conseguido realizar bem meus negócios, por meio de S. A. M. Claret, envio 50,00 para um seminarista pobre. — Adelaide M. Mastrocola.

AVISOS — Se sua graça não tiver ainda aparecido nesta secção, ou espere porque estará na fila das graças a serem publicadas, ou reclame ao Pe. Astério Pascoal, C.M.F., Caixa Postal 615, São Paulo.

NOTÍCIAS BREVES

• O CONGRESSO MISSIONÁRIO UNIVERSITÁRIO DE SANTIAGO (Espanha) publicou esta primeira conclusão: "As diferenças raciais deixam intacta, como o afirma a Igreja, a unidade da natureza humana e a identidade da vocação sobrenatural de todos os homens. Portanto, é mister que os universitários católicos pratiquem esta doutrina nas suas relações com os estudantes de outras nações, cada dia mais numerosos no Ocidente; relações fundadas na mesma igualdade, residências comuns e admissão nas famílias cristãs."

• AS ESCOLAS CATÓLICAS progridem admiravelmente na Costa de Ouro. De 17 escolas existentes em 1903, hoje o número subiu a 1.149 escolas do ensino primário e secundário.

• AUMENTA consideravelmente a imprensa católica na Alemanha Ocidental. Os diários e revistas contam atualmente uma tiragem de 7.400.000 exemplares. Os protestantes não passam da tiragem de 4.000.000.

• O GOVERNO DE VORARLGERB (Áustria) proibiu o filme "Salomé", por ferir os sentimentos católicos. A Empresa distribuidora apresentou queixa ao Tribunal de Garantias Constitucionais, que não tomou em consideração a queixa da reclamante.

• DEPOIS DA MISSA ANUAL que se celebrou em Brujes, assistida pelos artistas cristãos, ficou fundada a União Internacional de Artistas Cristãos, que pretende estender-se por toda a Europa.

• A PRÓXIMA Semana Social Francesa de 1955 será celebrada de 19 a 25 de Julho. Será estudado o tema das modernas técnicas da imprensa, televisão, cinema e rádio.

• O GOVERNO DO PAQUISTÃO recebeu um cheque de 10.00 dólares, donativo do Papa Pio XII para socorrer os flagelados pelas inundações.

• ESTÁ EM RISCO de cair nas mãos dos comunistas a Universidade Católica de Dublin (Polónia). Os comunistas visam colocar nela cinco "sacerdotes patrióticos", que seguem as diretrizes comunistas. O governo comunista está tratando de pôr como diretor da mesma o padre líder do movimento patriótico, contra as ordenações da Santa Igreja.

• ESTÁ EM ATIVIDADE a nova tática comunista. Procura mostrar que o comunismo não se opõe a nenhuma religião, dando-lhes liberdade para o culto que desejarem praticar. Procura até formar uma espécie de "Partido Internacional Cristão Progressista", que dará as mãos ao comunismo ateu.

• OS MILITANTES do partido comunista da Alemanha Oriental supervisionam e censuram quaisquer sermões de sacerdotes ou pastores protestantes. Assim respondem à relativa liberdade que deram depois do Congresso Protestante de Leipzig!

• EM MINIABA, perto de Dakar, na África, recebeu a ordenação sacerdotal o primeiro trapista do continente africano. Seis trapistas belgas estabelecerão uma abadia para vocações nativas do Congo.



Exemplo vivo

*M*ONS. MILLET descreve este exemplo de família modelar: "Há tempos fui hóspede numa fazenda da região de Chartres e maravilhei-me de ver por ali uma dessas famílias dos bons tempos.

A mesa puseram-me entre o marido e a esposa; em frente de mim, sentavam-se três meninos encantadores: o maiorzinho andava pelos seis anos de idade; os outros seguiam-no em escala descendente, e soube que outro esperava na cozinha o tempo para poder também sentar-se à mesa. Os dois mais velhos rezaram as orações antes da refeição; um deles teve de repetir o sinal da cruz, porque o tinha feito mal. Notei que os três meninos, embora irradiando saúde, só bebiam água às refeições: não se lhes perguntava se gostavam disto ou daquilo: tomavam o que lhes davam, persuadidos que era bom para eles tudo quanto os pais lhes davam. Um pequeno conflito, levantado pelo irmãozinho mais novo (tinha pouco mais de dois anos) logo acalmou com uma palavra da mãe e com um olhar do pai.

Terminada a ceia, a mãe disse ao mais velho:

— Joãozinho, vai chamar os criados.

Saiu o petiz e voltou cinco minutos depois, acompanhado dos quatro criados, todos vestindo ainda a roupa do trabalho. Colocaram-se junto da parede, com os bonés na mão. Pusemo-nos todos de joelhos: as crianças no seu lugar preferido, à volta da lareira; o pai, cerca da luz, recitou devagar e com voz clara, as orações da noite e o terço de Nossa Senhora. Terminadas as orações, os criados deram as boas noites e saíram."

Como esta, quantas famílias ainda se encontram? Ainda algumas.

E as que cederam à leviandade dos tempos, recordarão com saudade os exemplos que, em pequenos, receberiam sem dúvida dos seus pais.



Página Feminina

REGINA MELILLO DE SOUZA

bem. Acrescenta-se uma colher de extrato de carne e mistura-se bem.



TORTA DE BATATAS

Das mais apreciadas, esta torta de batatas, que não é difícil de preparar, trás ainda a vantagem de ser nutritiva e deliciosa.

Ingredientes necessários:

1 quilo de batatas;
3/4 de litro de leite;
2 ovos;
1 gema; algumas fatias de queijo fresco;
4 colheres de molho bechamel;
Sal; pimenta; cheiros; canela;
Um pouco de manteiga.

Modo de preparar a torta:

Descascam-se as batatas, que deverão ser cortadas em pedaços pequenos e levadas a cozinhar em leite e sal. Depois de prontas, passarão pelo espremedor, obtendo-se assim um purê delicioso.

Doura-se, num pouco de manteiga, uma cebola picada bem fina, acrescentando-se logo a seguir o purê e o molho bechamel. Depois de bem misturados deixa-se esfriar, juntando então o queijo ralado, os ovos e a gema.

Depois de uma pitada de sal e de canela, bate-se bem a massa, despejando-a finalmente numa vasilha que possa ir ao forno e que deverá estar untada com manteiga e polvilhada com farinha de rosca.

Alisa-se muito bem a superfície da torta, que será inteiramente recoberta com fatias de queijo fresco. Forno regular.

MÓLHO BECHAMEL — É fácil de preparar. Num pouco de manteiga, que se derrete no fogo, acrescente uma colher de maizena, sal, pimenta do reino, noz moscada e misture

O SACRAMENTO DO MATRIMÔNIO

Entre os sete sacramentos instituídos por Nosso Senhor Jesus Cristo, existe um que tem o título de Grande Sacramento. É precisamente o Matrimônio, que na ordem dos sete sacramentos ocupa o último lugar.

Quem dá ao Matrimônio esta denominação é o Apóstolo São Paulo.

E se lhe perguntarmos porque assim chama ao Matrimônio, ele nos responderá que isto faz por ser este sacramento um símbolo da união de Cristo e da Igreja:

— É grande este sacramento — quero dizer, em Cristo e na Igreja! (Ef., 5, 32.)

Sendo assim, toda a grandeza do Matrimônio está em ser ele um sacramento que reflete a dignidade do grande mistério de Cristo e sua Espôsa, a Santa Igreja.

Realmente: a medida do amor dos esposos, que São Paulo dá na mesma epístola aos Efésios, é imitar o amor de Cristo pela Igreja e desta pelo Cristo.

Quem pretende receber ou aqueles que já receberam este grande sacramento, têm de viver uma vida de absoluta pureza, até nos pensamentos, para serem dignos de se tornar um símbolo de Cristo e da Igreja.

DOM TARCÍSIO DA SILVA FERREIRA



RELEMBRANDO

★ As alcachofras, especialmente se comidas cruas, estimulam a ação do fígado e, por conseguinte, ajudam a embelezar a pele.

★ Compressas quentes, embebidas em chá fortíssimo, são úteis quando se têm os olhos cansados. Aplicam-se sobre as pálpebras, fechadas.

Nossas Bolsas

Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: Da. Maria de Lourdes Augusti Beloti, de Americana. — Da. Maria Ruth Resende, de Coroas. — Da. Maria Tasquim e Da. Elisa Mascaro, de Catanduva. — Sr. Américo G. Martins, de Quintana. — Da. Luisa M. do Vale, de Rolândia. — Da. Paulina Gabriel Barreto, de Volta Redonda. — Da. Otília Pereira Vargas e Sr. Carolino Reis Vargas, de Bom Retiro do Sul. — Da. Carmen Crisóstomo dos Reis e Da. Maria José Martins Gomes, de Brasópolis. — R. T., de Campos. — Da. Sílvia Barros, de Tatuí. — Da. Benvinda Jeeus Silva, de Itapetininga. — Da. Rosa Angelina e Devota, de Porongaba. — Da. Branca Orsi e Anezal Bert, de Tatuí. — Da. Ana Maria e Da. Ana Maier, de Palmeira. — Da. Olga Camargo, de Ponta Grossa. — Da. Emília Monteiro, Da. Dionísia Bortolotti e Da. Josefina Vargas, de Lapa. — Devota, de Pinhal, muitas graças. — Da. Violeta Aparecida Rolim, de Ourinhos. — Da. Noêmia Maria Schmitt, de Florianópolis. — Sr. João Pereira de Matos Guedes, de Itajubá. — Assinante, de Americana, diversas graças. — A. G., de Itu. — Da. Anita Sales Maciel, de Carangola. — Da. Ivone Vieira da Silva, de Rio Casca. — Da. Olin-

da Pizoletti e Da. Maria Guedes, de Orleães. — Da. Ifigênia Troncha, de Ipameri. — Da. Maria Souza Leite, de Fernando Prestes. — Da. Amélia Teixeira, de São Paulo. — Da. Marieta M. Esteves, de Juiz de Fora. — Da. Maria Urban Calligaris, de Americana. — Da. Maria Amélia Vieira, de Lavras. — Da. Branca Lacroix Flores e Da. Gladys Flores Fernandes, de Itaquí. — Da. Isoltina Gonçalves Fonseca, de Pirangi. — Da. Marina Trevisani Scotto e Da. Luzia Trevisani, de Itapetininga, em favor de Pedro Trevisani. — Sr. Vicente Peluso e Da. Dulce Bortoli, de São Paulo. — Da. Dirce Aires, de Itapetininga. — Sr. Júlio Luís Corrêa, de Mineiros do Tietê. — Da. Ana Caetano Nabor, de Bragança Paulista. — Da. Maria Antônia Silveira e Da. Adélia Lo Bueno, de Oliveira. — Da. Luísa Celli Ramalho, de Itápolis. — Da. Elza Comini Tuler, de Divino, duas graças. — Sr. Conrado André Nilson, de Limeira. — Da. Clarice de Oliveira, de São Paulo. — Sr. Ronaldo Rogério Salgado, de Três Pontas. — Anônima de Leopoldina. — Da. Zilma Müller, de São Francisco de Paula. — Sr. Salomão Saffi, de Bocaina. — Da. Teresa Rossi, de Lençóis Paulista. — Da. Julieta Colosso, de São Carlos. — Sr. Paulo Soares Lopes, de Friburgo.

VEM E SEGUE-ME!

— Bom rapaz, não sentes em teu coração o convite amoroso de Jesus?

Não te sentes inclinado a consagrar-te a Deus numa Congregação religiosa, a fim de te santificares e seres eficaz auxiliar dos missionários na formação de novos missionários e na salvação das almas?

Não queres ser Irmão Coadjutor Claretiano?

Colégio Aspirantado de Irmãos Coadjutores

Durante o Aspirantado os candidatos a Irmão Coadjutor, na Congregação Claretiana, se preparam adquirindo a instrução científica e religiosa necessárias e formando-se tecnicamente nos ofícios para os quais se sintam mais inclinados.

Depois passam ao Noviciado, onde recebem o Hábito Religioso da Congregação e se dedicam durante um ano à própria formação espiritual, segundo o espírito da Congregação. Terminam este ano com a profissão dos votos religiosos, tornando-se verdadeiros membros da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria.

Prezado jovem, reza, pede a Nosso Senhor e ao Imaculado Coração de Maria te façam um filho predileto na Congregação Claretiana.

Peça folheto explicativo ao Pe. Geraldo Fernandes, C.M.F. — Caixa 615 — São Paulo.



Ano Eucarístico

SAGRADA COMUNHÃO

“Uma comunhão bem feita dá às almas mais graças que uma semana de jejum a pão e água.”
(São Vicente Ferrer.)

*

Dupont de Tours dizia: “Soube que nalguma parte do mundo se permite comungar quatro vezes ao dia, arrumaria as malas e para lá voaria.”

*

“Trato como me tratam”, disse Jesus a Santa Margarida de Cortona. E Santa Teresa afirmou: “Tratai-O bem, pois costuma pagar bem a hospedagem.”

*

No momento sagrado de comungar, São Crisóstomo encostava a boca na chaga do lado de Jesus.

*

São Francisco de Borja escondia-se nas chagas de Jesus, como ovelhinha que se alimenta do amor d'Ele.

AOS ACORDES DO Violino



ANESIA DE SOUZA RAMOS

A tia olhou para as sombras da tarde e comentou receosa:

— Enregela-me a atitude sarcástica desse pobre moço, sua prosa intervalada de longos silêncios. Dá-me a impressão de que estuda todos os ruídos da natureza, esperando ouvir algum som familiar!

— Essa é a verdade, titia!

— Pobre Ernani! Não se vem assim tão depressa da Argentina!...

Carlinhos enxugou uma tímida lágrima e continuou à meia-voz, como se receasse que o hóspede ouvisse:

— Sorreni revestiu-se de uma nova e amarga personalidade e nela se mostra atualmente. Pesa a menor palavra que enuncia, o seu riso é raro e sem a satisfação antiga. Há nos olhos dele o perpassar contínuo da desconfiança e da ansiedade cansada de esperar!... Desde que me deu o violino, nunca mais eu o vi rir!

— Sendo assim tão arredio, Frede, como conseguiste trazê-lo para nossa casa?

— Nem gosto de me lembrar daqueles momentos, Sílvia. Vou resumir o que seria uma longa história — suspirou o colono —. Ouve: Ernani deixou Mãe Júlia, o emprêgo, os amigos e até Flávio, desaparecendo inexplicavelmente. Quando o padre, amigo de Carlinhos, não encontrou o violinista, ficou preocupadíssimo e se pôs em campo para encontrá-lo. Ernani, subjugado por uma grande dor, insensivelmente ia decaindo na vida. A título de evitar os felizes, passou a perambular pelas tabernas de duvidosa reputação; não se entregou ao alcoolismo porque sempre detestou o alcoolatra. Entretanto, freqüentava aquêlo meio para esquecer-se de si próprio. Numa distração macabra, ficava até altas horas da noite ouvindo a história sempre igual de tantos desgraçados, esquecidos pelas instituições de caridade, à margem da vida, esquecidos dos deveres para com Deus. Dali se retirava para um quarto miserável onde faltava de tudo, vivendo com o que lhe pagavam pelas cópias manuscritas que fazia. Deves ter notado, Sílvia, que a letra de Ernani é firme, grande e legível. Não morreu de miséria porque ao Senhor não aprouve. Pus-me a segui-lo. Certa noite fria e má esperei-o no quarto. Mal me viu, Ernani quis fugir. Após uma longa persuasão, aceitou o meu imperativo convite e veio para cá com duas condições: primeira, de procurares notícias do industrial francês cada quinze dias, e segunda aceitá-lo como simples empregado na quinta! Uma taciturnidade atingiu-o em pleno coração.

— Ah! Frede, se o visses à tardinha, embebido na luz morna da tarde, haverias de modificar a tua opinião!

— Por favor, tia Sílvia, não se aproxime de Ernani quando êle estiver sozinho, alheado

nos seus sombrios pensamentos! Garanto-lhe que o violinista abandonaria a nossa casa e voltaria a vagar ao som de sua tristeza!

— Coitado!... Transforma-se diariamente. Suas mãos agora são grossas, calosas, grosseiras — observou a senhora, estendendo os olhos compadecidos para as sombras que desciam sobre o vale.

— Esta vida é mesmo uma roleta fantástica a girar, desesperando uns para diversão de outros — afirmou o tio de Carlinhos.

— Ninguém reconhecerá no camponês errante dos nossos campos o elegante secretário do velho Gastão, o violinista impecável e fascinante!

— É verdade, titia! Quanto deve ter sofrido para se esquecer de si até êsse ponto!...

* * *

Sentado numa ponta do rochedo, tendo à direita quintas esparsas, à esquerda a vila sonolenta, aos pés, muito em baixo, o rio murmuro e à frente as montanhas decantadas de Minas, Ernani Sorreni ouvia, tangida n'alma, a canção da saudade.

O rosto pálido voltava-se para o sol agonizante, numa pétrea imobilidade. De quando em quando suspirava sofredoramente:

— Regina!... Regina!... Onde estás? Que fazes agora? Pensas em mim?

A solidão era quase perfeita; aves retardadas modulavam um adeus ao dia.

Nada perturbava o solilóquio do pobre exilado. Não sentia a vida circulante. Mergulhado nos tempos idos, vivia "duas vezes". Nessa tarde o seu colóquio fôra mais demorado e inquietara a família, a tal ponto que Carlinhos saiu à procura do ex-professor, receando alguma desgraça maior. Dirigiu-se diretamente ao ponto preferido por êle, no cimo agressivo da pedreira. A grama viçosa abafava seus passos e assim, sem o querer, o rapaz chegou a tempo de ouvir o doloroso queixume:

— Que saudade, Regina!... Não te esqueço nem um minuto e continuo desesperado à espera da carta que me prometeste. Nada! Nem tua carta, nem tua pessoa!... Se soubesses como a vida é longa e o céu fica tão distante!... Três anos e nem uma carta me mandaste!...

Condoído e sem coragem de interrompê-lo, Carlinhos ouvia sem querer a história dolorosa em que vivia o jovem Ernani Sorreni. A silhueta do violinista se recortava com perfeição na luz indecisa da tarde. Dava a idéia de um estranho eremita em meditação.

A penumbra crepuscular concorria para dar um quê de místico ao conjunto.

— Sr. Sorreni!

— Regina!... Regina querida!... — continuava, indiferente e surda, a voz queixosa —. Onde estás que não voltas para mim? Tudo na terra retorna ao início de novo ano; apenas tu nunca mais voltaste!

— Sr. Sorreni, ouça-me!

A voz amiga, repassada de ternura, comoveu o violinista, retirando-o de sua abstração e fazendo-o voltar a cabeça. Não se aborreceu com a presença do jovem ex-aluno de violino.

— Ela não veio, Carlinhos! E tu, por que vieste?

(Continua)

Livraria da "AVE MARIA" - Caixa 615 - São Paulo

DEVOCIONARIOS

Ave Maria — com estampa para 1.ª Comunhão	30,00
Ave Maria — simples, com estampa para 1.ª Comunhão	12,00
Ave Maria — em cores	10,00
Ave Maria — em brochura	8,00
Adoremus — capa vermelha	30,00
Adoremus — capa dourada	55,00
Caminho Reto — de Santo Antônio M. Claret	35,00
Devoto Josefino	25,00
Goffiné	100,00
Imitação de Cristo — Roquete	35,00
Hora Santa	2,00
Maná do Cristão	25,00
Manual do Arquiconfrade	20,00
Manual da Paróquia — capa vermelha	35,00
Manual da Visita Domiciliária	2,00
Missa Recitada	2,00
Missal Dominical	25,00
1.º Catecismo	1,50
Vida de Santo Antônio M. Claret	1,50
Manual de Nossa Senhora Aparecida	30,00
Manual de Santa Teresinha	30,00
Missal Quotidiano em português:	
C/ dourado	180,00
C/ vermelho	130,00

DIVERSOS

Vida de Santo Antônio Maria Claret	15,00
Vida de Sta. Teresa	15,00
Vida de São Benedito	15,00
Vida de Sto. Antônio Maria Claret	32,00
Um Apóstolo Moderno da Eucaristia — Sto. Antônio Maria Claret	7,00
Canções Cordimarianas	70,00
Horas do Sacrário	5,00
Igrejas de Roma	15,00
Máximas Consoladoras Miguelito	11,00
Miguelito	8,00
Melodias Marianas	15,00
Recordações — Poesias Religiosas em suas casas	10,00
	5,00

Revelações de Fátima e o Imaculado Coração de Maria	5,00
Bálsamo eficaz para curar e preservar das feridas contra a castidade	8,00
Avisos sobre a Vocação Religiosa	8,00
A Semente Divina	30,00
Os Noivos	50,00
Noivos e Esposos	40,00
Relações entre Rapazes e Moças	22,00
Rumo ao Casamento	25,00
Minha Casa	40,00
O Amor e os Cristãos	15,00
Código Social	20,00
Código Familiar	30,00
Três Chamas do Lar	30,00
Tu e Ele	20,00
Tu e Ela	25,00
A Felicidade, essa desconhecida	35,00
Aventuras da Vida	20,00
A Vida Interior	20,00
Cristo e Cristãos	30,00
Jesus Cristo, Filho de Deus	35,00
Serei Noiva e Religiosa Perfeita	20,00

DRAMAS MISSIONARIOS

A Filha do Comendador Novaes	3,00
O Bom Pastor	3,00
O Gato Selvagem	3,00
Teatro Missionário — 1.º volume	13,00
Teatro Missionário — 2.º volume	13,00
Teatro Missionário — 3.º volume	15,00

ROMANCES

Alma a Dentro	10,00
A Senhora Corentini	30,00
Duas Marcas	32,00
Esperar contra toda esperança	35,00
Fica em tua casa	30,00
Duplo Holocausto	15,00
A Lei de Deus	10,00
Magna Pecatrix	25,00
Manhãs de Sol	25,00
Não quero sacerdote entre mim e Ti	20,00
O Bálsamo das Dores	15,00
O Bom Sofrimento	15,00

Todos os pedidos deverão vir acompanhados da respectiva importância. — Não usamos reembolso postal.

Os Dramas da Oficina	30,00
O que Deus uniu	30,00
O Sorriso Voltará	12,00
Retalhos d'alma	20,00
Regresso ao lar	45,00
666 — 2 vol.	40,00
Josefina ou a Filha de Maria	40,00
Genoveva	15,00
Divórcio	15,00
Historietas e Lendas escolhidas — 9 vol.	175,00

NOVENAS

Dos 24 Gloria Patri, do Coração de Maria, de Santo Antônio M. Claret, das Três Ave-Marias, de São Judas Tadeu — o cento	25,00
---	-------

TERÇOS

De capim, um:	4,00.
De vidro, um:	5,00.
De galalite, com arame comum e crucifixo de alumínio:	10,00, 12,00, 17,00 e 20,00.
Com arame de alpaca e crucifixo de metal:	17,00, 20,00, 25,00 e 30,00.
De materia plastica, arame comum:	20,00 e 50,00.
Imitação de pérola, com arame de alpaca e corrente de prata:	60,00 e 90,00.
De cristal, com arame comum:	65,00;
com arame de alpaca e correntinha de prata:	120,00.
Para revendedores 10% de desconto.	

FITAS

Para a Arquiconfraria do I. Coração de Maria, Apostolado da Oração, Congregação Mariana e Filhas de Maria:	
N.º 5	40,00
N.º 9	50,00
N.º 12	60,00
N.º 60	95,00
Peças de 10 metros.	